



Guedes: "Vamos estimular os municípios a assumirem as unidades, mas precisamos evitar gastos"

Estado pagará médicos por consulta

Secretário da Saúde quer aplicar medida já este ano em algumas regiões, para compensar baixos salários

CRISTIANE SEGATTO
Especial para o Estado

O secretário estadual da Saúde José da Silva Guedes voltou a defender ontem uma remuneração adicional para os médicos baseada no número de consultas realizadas por eles. "Já em dezembro quero ver essa medida aplicada em algumas regiões, afinal faltam profissionais nas unidades básicas de Saúde devido aos salários de R\$ 500 por mês", comentou.

Durante a conferência internacional "Restaurando as Instituições Públicas do Estado de São Paulo", promovida pelo Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, Guedes informou que os rendimentos dos funcionários da saúde consomem apenas 5% da folha de pagamento de todo o funcionalismo estadual.

A regionalização do sistema de saúde também foi apontada como uma das soluções para a crise do setor. "Vamos estimular os municípios a assumirem as unidades, mas precisamos evitar gastos incompatíveis com a demanda local", comentou.

Segundo Guedes, a compra de equipamentos para os hospitais deve levar em conta as reais necessidades da população de cada região.

Cerca de 10% dos gastos com saúde no Estado referem-se a procedimentos caros como exames sofisticados, muitas vezes desnecessários. Em todo o País, 17% dos investimentos na área envolvem procedimentos de alta tecnologia que atendem apenas a 1% da população. "Se controlarmos melhor essas despesas, os recursos podem ser destinados ao atendimento básico, que é a grande necessidade da população."

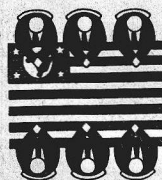
De acordo com o secretário, o excesso de internações torna o sistema ainda mais ineficiente. "Há hospitais que internam os pacientes apenas para cobrar do Estado um serviço mais caro", comentou. Guedes afirmou que algumas instituições justificam as internações dizendo que faltam medicamentos para o atendimento nos ambulatórios.

"Para evitar essas desculpas, pas-

samos a oferecer os remédios necessários, fechamos dez hospitais psiquiátricos desnecessários e já cortamos 40 mil internações mensais", afirmou. A prevenção de doenças também reduz custos, de acordo com o secretário. "Menos de 20% das mulheres que deveriam fazer exames anuais de detecção de câncer são submetidas às análises", disse.

O economista do Instituto Fernand Braudel e consultor do Banco Mundial André Medici lembrou que a fraude foi uma forma cotidiana encontrada pelos hospitais de enfrentar a baixa remuneração do Sistema Único de Saúde (SUS). "Somente entre 1990 e 1994, a inflação no setor subiu 287% acima das tabelas de reajuste", contou Medici.

"Hoje o sistema paga R\$ 4,00 por uma diária hospitalar e menos de R\$ 3,00 por uma consulta", informou o economista. "Para piorar ainda mais o quadro, a Secretaria Estadual de Saúde aplicou muito mal seus recursos nos últimos oito anos", apontou Medici.



**EXCESSO DE
INTERNAÇÕES
TORNA SISTEMA
INEFICIENTE**